

Rotatórias provocam confusão

FOTOS: FERNANDO RIBEIRO/AT

Especialistas apontaram falhas como falta de sinalização horizontal e traçado irregular em rotatórias de Vitória

Andréa Nunes

Rotatórias estão deixando motoristas e pedestres confusos no trânsito em Vitória. Especialistas apontaram vários pontos em que falta sinalização horizontal (pintura no asfalto) ou são necessárias adaptações nas rotatórias, como melhoria no traçado e colocação de meio-fio.

Em alguns casos, as rotatórias são feitas só com olho de gato. "Quando é assim não funciona. É preciso um meio-fio com vegetação delimitando o local", aponta o arquiteto e urbanista Gregório Repsold.

Ele reforça que é preciso sinalização horizontal nas rotatórias, pois é considerada mais eficaz que as verticais, que são as placas. Segundo Repsold, as duas formas de sinalização são necessárias.

Um local apontado como crítico fica no bairro Barro Vermelho,

próximo à Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), no cruzamento das ruas Doutor João Carlos de Souza com a Doutor Guilherme Serrano, onde não há sinalização horizontal.

Segundo o engenheiro civil João Renato Prandina, quando é implantada uma rotatória pequena, de até 20 metros de diâmetro, o trânsito deve ser reorganizado, pois veículos de grande porte, como caminhões, não devem passar por esses locais.

O arquiteto e urbanista André Tomoyuki Abe ressaltou que o motorista precisa respeitar a rotatória, reduzindo a velocidade.

A Secretaria de Trânsito da Prefeitura de Vitória informou que a sinalização vertical faz parte do cronograma da prefeitura e será realizada em todos os locais onde não há obras previstas.

A Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec) informou que as rotatórias foram desenvolvidas seguindo os critérios estabelecidos pelo Código de Trânsito Brasileiro. Sobre as que possuem apenas olho de gato, a Sedec acrescentou que eles precisam ser mantidos dessa forma para possibilitar o giro dos caminhões, Corpo de Bombeiros, coleta de lixo e dos ônibus dentro dos bairros.



O ARQUITETO E URBANISTA Gregório Repsold reforça a necessidade da sinalização horizontal nas rotatórias

CENAS



Motorista não reduz velocidade

Em Jardim Camburi, no cruzamento da avenida Augusto Emílio Estelita Lins Cruz com a rua Victorino Cardoso, a rotatória é considerada pequena e não cumpre a função de obrigar o motorista a reduzir a velocidade. Também falta sinalização horizontal e meio-fio para impedir que motoristas passem sobre os olhos de gato.

RODRIGO GAVINI - 27/01/2012



Falta de placas causa acidentes

Não há placas sinalizando a rotatória da avenida Rozendo Serapião de Souza Filho, em Bairro República, e moradores relatam acidentes no local. A Secretaria de Trânsito informou que a implantação da sinalização vertical já está no cronograma da Prefeitura de Vitória.



Passagem estreita

No cruzamento da avenida Judith Leão Castello Ribeiro com a Augusto Emílio Estelita Lins Cruz, em Jardim Camburi, uma rotatória de formato pouco convencional também deixa o trânsito confuso. Uma das pontas é considerada muito estreita para passagem.

RODRIGO GAVINI - 27/01/2012



"Rotatória do Biscoito"

Em Bairro de Lourdes, uma rotatória ficou conhecida como "Rotatória do Biscoito" e já gerou muitos protestos. A região já foi inclusive pichada por moradores que reclamavam do formato pouco convencional da rotatória, que é semelhante a um biscoito ou um amendoim. A alegação é que o trânsito ficou mais confuso.

O QUE ELES DIZEM

JULIA TERAYAMA - 25/11/2011



“Em rotatórias com 10 a 20 metros de diâmetro, só carros de pequeno porte e não caminhões e ônibus”

João Renato Prandina, engenheiro civil

DANIELA MARTINS - 28/02/2007



“A principal função da rotatória é redistribuir o trânsito para diversas direções e pode ser um retorno”

André Abe, arquiteto e urbanista

Ensino Completo para um mundo melhor

Do Infantil ao 5º ano




Preços Promocionais

2127-1111

colegiocontec.com.br

Vila Velha e Laranjeiras

CONTEC kids

Período Integral para o infantil até o 6º ano (Unidade Vila Velha)